

BNDES ainda não socorreu o Lloyd

O empréstimo de Cr\$ 12 bilhões determinado pelo Congresso na semana passada ainda não foi liberado à Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Com o dinheiro, a estatal poderá suspender o arresto de nove navios seus, detidos em portos da Europa, Canadá e Estados Unidos.

O BNDES só entregará os recursos depois de receber um cronograma dos gastos com a justificativa de cada um e mediante garantias reais para a dívida. A não liberação dos recursos causou ontem mais uma manifestação de protesto dos parentes dos 270 tripulantes dos navios arrestados, em frente à sede do Lloyd, no Rio.

O superintendente de crédito do BNDES, Walfredo Schindler, reconheceu a urgência de se liberar o dinheiro, porque há navios que podem ir a leilão. Mas como os recursos são do Fundo Nacional de Marinha Mercante, administrado pelo BNDES, ele disse que a instituição não pode abrir mão das exigências. Mas a empresa possui alguns terrenos, que o banco aceitaria como garantia.

O secretário-geral da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aéreos, Marítimos e Fluviais, Orlando dos Santos, reclamou que nem a diretoria do Lloyd nem o BNDES estão colaborando para resolver o impasse.